



Cacilhas | Almada Antiga | Cristo-Rei
Cacilhas | Almada Antigua | Cristo-Rey
Cacilhas | Old Almada | Christ The King



Almada com o Tejo à vista

Amplio miradouro sobre o Tejo e Lisboa, Almada desafia-o a atravessar o rio até Cacilhas, percorrer a zona histórica de Almada, conhecer o seu património histórico, descer no elevador panorâmico até ao Jardim do Rio, desfrutar arte contemporânea na Casa da Cerca e saborear a gastronomia almadense.

Almada con el Tajo a la vista

Amplio mirador sobre el Tajo y Lisboa, Almada reta a atravesar el río hasta Cacilhas, recorrer la zona histórica de Almada, conocer su patrimonio histórico, descender en el ascensor panorámico hasta el Jardim do Rio, disfrutar del arte contemporáneo en la Casa da Cerca y saborear la gastronomía almadense.

Almada with the Tagus in sight

With a magnificent view over the Tagus and Lisbon, Almada invites you to cross the river to Cacilhas and to walk around the historic zone of Almada, to discover its historical heritage, to go down the panoramic lift to the Jardim do Rio (River Garden), to appreciate contemporary art in the Casa da Cerca and enjoy the food of Almada.

Divisão de Turismo | Departamento de Turismo | Tourism Division
Tel. +351 212 739 345 | turismo@cma.m-almada.pt

Posto de turismo | Puesto de turismo | Tourism office
Cacilhas - Tel. +351 212 739 340 - Costa da Caparica - Tel. +351 212 900 071



Cacilhas

Enseada natural que atraiu Fenícios e Romanos, cais medieval que recebeuromeiros e viajantes, bom porto que desde o séc. XIX escoou a produção agrícola e industrial da margem sul do Tejo, lugar de veraneio dos Lisboaes, que aqui procuravam as praias ribeirinhas ou a aventura das burricadas no início séc. XX. Alvo de uma profunda remodelação, Cacilhas do séc. XXI continua a manter o seu perfil acolhedor e uma saborosa oferta gastronómica.

Largo Alfredo Diniz (Alex)

Operário da Parry&Son, várias vezes preso por liderar, em Almada, a resistência ao regime de Salazar. Assassinado pela polícia política a 4 de Julho de 1945.

Rua Cândido dos Reis

Almirante Reis, figura republicana que se suicida na véspera da implantação da república, quando no meio da confusão da revolução lhe fazem chegar a notícia que o golpe tinha fracassado.

Rua Elias Garcia

Antiga Calçada da Pedreira - Pedreira Real intensamente explorada na Idade Média. Político, presidente de diversas organizações liberais, lente da Escola do Exército, grão-mestre da Maçonaria, Deputado e Presidente da Câmara de Lisboa, foi no jornalismo que encontrou a sua principal forma de luta pelas ideias liberais que defendia.

Rua do Castelo

Um dos acessos à fortaleza e por isso marcado pelo topónimo do “Castelo”

Rua Henriques Nogueira

Percursor do republicanismo e do socialismo em Portugal, Henriques Nogueira, apesar da sua morte prematura, deu um sério contributo para a implantação da República.

Largo Luís de Camões

Poeta renascentista, que cantou a epopeia dos descobrimentos portugueses no poema “Os Lusíadas”. Por ter sido uma das principais praças da então Vila de Almada, aqui se encontra o Edifício dos Paços do Concelho e a sede da centenária Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Largo dos Bombeiros Voluntários

O Topónimo assinala o local onde os Bombeiros Voluntários de Almada tiveram a sua primeira sede.

Escadaria e Largo da Boca de Vento

Antigo lugar da Boca de Vento, assim chamado devido à fenda da arriba que, ainda hoje deixa entrar pelas ruelas de Almada o vento norte, vento predominante nesta zona.

Elevador Panorâmico

No Miradouro Luís de Queiroz o Elevador panorâmico, construído para estabelecer a ligação entre o Tejo e a Cidade vencendo um desnível de 50 metros, proporciona a agradável vertigem da descida ao encontro do Jardim do Rio, da Fonte da Pipa, do Museu Naval.

Calçada da Cerca

Reminiscência toponímica da antiga cerca do castelo, a Calçada da Cerca guarda no seu corrimão a frase “...Nem o meu Alcaide da Vila, nem o Alcaide dos navios, nem Alvazis, nem ninguém ouse tirar à força vinho, pão, pescado, carne ou outra coisa a vizinho da Vila...” excerto do Foral concedido, em 1190, pelo Rei D. Sancho à Vila de Almada.

Rua Serpa Pinto

Explorador Português que no final do séc. XIX atravessa o continente africano.

Rua do Sol

Largo das Vítimas de 26 de Agosto

Durante uma sublevação contra a ditadura militar, em 1931, na tentativa de neutralizar a artilharia do Forte de Almada, um avião erra o alvo provocando mortos e vários feridos entre a população civil neste local.

Rua Augusto Maria da Silveira

Morre vítima de um acto de repressão monárquica, durante uma manifestação pró república, no final do séc. XIX.

Largo José Alaiz

Figura do associativismo almadense, José Alaiz, fundador do Jornal Voz de Almada, participou em várias folhas noticiosas de colectividades e foi músico da Banda da Academia Almadense.

Rua Capitão Leitão

O militar mais graduado do golpe de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, cujo nome foi dado ao Centro Republicano, em Almada.

Travessa dos Sinos

Rua Visconde Almeida Garrett

Escritor representativo do romantismo português que criou um forte vínculo com Almada através da sua obra “Frei Luís de Sousa”, cujo espaço cénico se passa entre o Tejo, Almada Antiga e o Convento de S. Paulo.

Largo e Rua Conde Ferreira

Comerciante e filantropo, fez construir em Portugal 120 escolas primárias. Por ter contribuído financeiramente para a causa da D. Maria II, a Rainha fê-lo Barão em 1842, visconde em 1843 e Conde em 1856.

Rua Francisco Foreiro

Representante de Portugal no Concílio de Trento, foi o fundador, em 1569, do Convento Dominicano de S. Paulo, hoje o Seminário de S. Paulo.

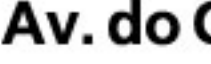
Rua Fernão Lourenço

Guardador - Mor da Torre do Tombo em 1483

Escadinhas de acesso à Rua Melvin Jones

Com o objectivo genérico de “ensinar ao povo a importância da fraternidade entre os homens”, Melvin Jones fundou o Lions Club International, associação a que pertence o Lions Clube de Portugal.

Av. do Cristo Rei



Cacilhas

Ensenada natural que atrajo a Fenícios y Romanos, embarcadero medieval que acogió a romeros y viajantes, puerto inmejorable a través del cual, desde el siglo XIX, encontró salida la producción agrícola e industrial del margen sur del Tajo, lugar de veraneo de los lisboetas, que aquí venían a buscar las playas ribereñas o la aventura de las borricadas en el siglo XX. Objeto de una profunda remodelación, la Cacillas del siglo XXI continúa manteniendo su perfil acogedor y una sabrosa oferta gastronómica.

Plaza Alfredo Diniz (Alex)

Operario de Parry&Son, varias veces preso por liderar, en Almada, la resistencia al régimen de Salazar. Asesinado por la policía política el 4 de Julio de 1945.

Rua Cândido dos Reis

Almirante Reis, figura republicana que se suicida la víspera de la implantación de la república cuando, en medio de la confusión generada por la revolución, le hacen llegar las noticias de que el golpe había fracasado.

Rua Elias Garcia

Antigua Ladera de la Pedrera - Pedrera Real intensamente explotada en la Edad Media. Político, presidente de diversas organizaciones liberais, lector en la Escuela del Ejército, gran Maestre de la Masonería, Diputado y Presidente del Ayuntamiento de Lisboa, fue en el periodismo donde encontró su principal forma de lucha en pro de las ideas liberales que defendía.

Rua del Castillo

Uno de los accesos a la fortaleza y por ello marcado por el topónimo “Castillo”

Rua Henriques Nogueira

Precursor del republicanismo y del socialismo en Portugal, Henriques Nogueira, a pesar de su muerte prematura, dio una importante contribución a la implantación de la República.

Plaza Luís de Camões

Poeta renacentista, que cantó la epopeya de los descubrimientos portugueses en el poema “Os Lusíadas”. Por haber sido una de las plazas principales de la entonces Villa de Almada, aquí se encuentra el Edificio dos Paços do Concelho (Edificio del Ayuntamiento) y la sede de la centenaria Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Plaza de los Bomberos Voluntarios

El Topónimo señala el lugar en que los Bomberos Voluntarios de Almada tuvieron su primera sede.

Escalinata e Plaza de la Boca del Viento

Antiguo lugar de la Boca del Viento, así llamado debido a la hendidura del acantilado que, todavía hoy, deja entrar por las callejuelas de Almada el viento norte, viento predominante en esta zona.

Ascensor Panorâmico

En el Mirador Luís de Queiroz, el Elevador panorámico, construido para establecer la conexión entre el Tajo y la Ciudad. venciendo un desnivel de 50 metros, fuente del Barril , del Museo Naval. proporciona una agradable sensación de vértigo en su bajada al encuentro del Jardim del Rio, de la Fuente del Barril , del Museo Naval.

Ladera de la Cerca

Reminiscencia toponímica de la antigua cerca del castillo, la Ladera de la Cerca guarda en su pasamanos la frase “...Ni el Alcaide de la Villa, ni el Alcaide de los navíos, ni los Alguaciles, nadie ose quitar a la fuerza vino, pan, pescado, carne u otra cosa a vecino de la Villa...” extracto del Fuero concedido, en 1190, por el Rey D. Sancho a la Villa de Almada.

Rua Serpa Pinto

Explorador português que a finales del siglo XIX atraviesa el continente africano.

Calleja del Sol

Plaza das Vítimas de 26 de Agosto

Durante uma sublevação contra la dictadura militar, en 1931, en la tentativa de neutralizar la artillería del Fuerte de Almada, un avión yerra el objetivo provocando muertos y varios heridos entre la población civil en este lugar.

Rua Augusto Maria da Silveira

Muere víctima de un acto de represión monárquica, durante una manifestación en pro de la República, a finales del siglo XIX.

Plaza José Alaiz

Figura del asociacionismo almadense, José Alaiz, fundador del Jornal Voz de Almada, participó en varias hojas noticiosas de colectividades e fue músico de la Banda da Academia Almadense.

Rua Capitão Leitão

El militar más graduado del golpe de 31 de Enero de 1891, en Oporto, da su nombre al Centro Republicano, en Almada.

Travesía de las Campanas

Rua Visconde Almeida Garrett

Escritor representativo del romanticismo português, que creó un fuerte vínculo con Almada a través de su obra “Frei Luís de Sousa”, cuyo argumento transcurre entre el Tajo, la Almada antigua y el Convento de S. Paulo.

Plaza e Rua Conde Ferreira

Comerciante y filántropo, hizo construir en Portugal 120 escuelas primarias. Por haber contribuido financieramente para la causa de D. María II, la Reina le vistió Barón en 1842, Vizconde en 1843 y Conde en 1856.

Rua Francisco Foreiro

Representante de Portugal en el Concilio de Trento, fue el fundador en 1569 del Convento Dominico de S. Paulo, hoy Seminario del mismo nombre.

Rua Fernão Lourenço

Conservador - Mayor de la Torre do Tombo en 1483

Escalinata de acceso a la Rua Melvin Jones

Con el objetivo genérico de “enseñar al pueblo la importancia de la fraternidad entre los hombres”, Melvin Jones fundó el Lions Club International, asociación a que pertenece el Lions Clube de Portugal.

Av. Del Cristo Rey



Cacilhas

A natural inlet which attracted Phoenicians and Romans, a medieval dock which welcomed pilgrims and travellers, a good port which has transported the agricultural and industrial produce of the south bank of the Tagus since the 19th century, a summer retreat for Lisboaans looking for its riverside beaches or the adventure of donkey rides in the 20th century. Having undergone major remodelling, the Cacilhas of the 21st century continues to be just as welcoming, with its tasty gastronomy.

Alfredo Diniz (Alex)

A worker for Parry&Son, he was imprisoned several times for leading resistance to Salazar's regime in Almada. He was killed by the political police on the 4th of July 1945.

Cândido dos Reis St.

Almirante Reis, a republican figure who committed suicide on the eve of the proclamation of the Republic, when in the midst of the confusion of the revolution he received news that the coup had failed.

Elias Garcia St.

Former Calçada da Pedreira - A Royal Quarry which was worked intensively in the Middle Ages. Politician, chairman of various liberal organizations, teacher in the Army School, Grand-Master of the Freemasons, Councillor and Mayor of Lisbon City Hall, it was in journalism that he found his main channel for fighting for the liberal ideas he defended.

Castle's St.

One of the accesses to the fort, which is why it is marked with the place name of “Castle”

Henriques Nogueira St.

In spite of the premature death of this forerunner of republicanism and socialism in Portugal, Henriques Nogueira made a major contribution towards the proclamation of the Republic.

Luís de Camões Square

A renaissance poet who sang the epic poem of the Portuguese discoveries “Os Lusíadas”. As it was once one of the main squares of the then Town of Almada, here we have the Town Hall building and the headquarters of the centenary Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

The Voluntary Fire Brigade Square

The place name marks the spot where the Voluntary Fire Brigade of Almada had its first headquarters.

Boca de Vento Steps and Square

Spot called Boca de Vento (literally, Mouth of the Wind), so



Percurso pedonal
Recorrido peatonal
Pedestrian route



Carro
Coche
Car



Comércio
Comercio
Commerce



Património construído
Built heritage



Autocarro
Autobus
Bus



MST
Tranvia
Tram



Restauração
Restauración
Catering



Património natural
Natural heritage

called due to the break in the cliff which still lets in the North wind to blow down Almada's streets, this being the predominant wind in this area.

Panoramic lift

At the Luís de Queiroz vantage point, the panoramic lift built to link the Tagus and the City by overcoming the 50 metre difference in altitude, provides a pleasantly giddy descent down to the River Garden, the Barrel's Fountain and the Naval Museum.

Cerca Cobbled St.

A remaining place name from the former enclosure of the castle, the Cerca Cobbled street still has the phrase “... Neither my Town Commander, nor the Commander of the ships, nor the magistrate, or anyone dare take the wine, bread, fish, meat or anything by force from a neighbour of the Town...” excerpt from the Charter granted in 1190 by King D. Sancho to the Town of Almada, on its handrail.

Serpa Pinto St.

Portuguese explorer who, at the end of the 19th century, crossed the African continent.

Sun's St.

Victims of the 26th of August Square

During an uprising against the military dictatorship in 1931, in an attempt to neutralise the artillery of Almatador Fort, a plane missed the target causing deaths and a number of injured amongst the civilian population in this place.

Augusto Maria da Silveira St.

Dies the victim of an act of monarchic repression during a pro-Republic rally at the end of the 19th century.

José Alaiz Square

A figure of the associative movement of Almada, José Alaiz, founder of the Jornal Voz de Almada newspaper, took part in various news sheets of collective groups. He was a musician of the Academia Almadense band.

Capitão Leitão St.

The highest ranking soldier of the coup of 31st of January 1891 in Porto, whose name was given to the Republican Centre in Almada.

Bells Narrow St.

Visconde Almeida Garrett St.

Writer representative of Portuguese romanticism who formed a strong bond with Almada through his work “Frei Luís de Sousa”, the scenic space of which takes place between the Tagus, Old Almada and the S. Paulo Convent.

Conde Ferreira Square and Street

Merchant and philanthropist, he had 120 primary schools built in Portugal. As he contributed financially towards the cause of D. Maria II, the Queen made him a Baron in 1842, viscount in 1843 and Count in 1856.

Francisco Foreiro St.

Representative of Portugal in the Council of Trent, he was the founder, in 1569, of the Dominican Convent of S. Paulo, today called the S. Paulo Seminary.

Fernão Lourenço St.

Chief Warder of the Torre do Tombo in 1483

Steps running towards Melvin Jones St.

With the generic objective of “teaching people the importance of fraternity amongst men”, Melvin Jones founded the Lions Club International, an association to which the Lions Clube de Portugal belongs.

Christ the King

Mapa do Concelho de Almada

Mapa del Concejo de Almada
Map of the Municipality of Almada



Legenda

- Ligação Ferroviária e Rodoviária - A2**
Conexión Ferroviaria y Vial / Road and Rail Link
- Ponte 25 de Abril**
Puente 25 de Abril / 25 de Abril Bridge
- Estação do Pragal**
Estación de Pragal / Pragal Station
- Ligação Flúvial**
Conexión Fluvial / River Link
- Ligação Ferroviária - Metro Sul do Tejo**
Conexión Ferroviaria - Metro Sul do Tejo
Rail Link - Metro Sul do Tejo



A **Fragata D. Fernando II e Glória (1)** foi a última “Nau” a fazer a chamada “Carreira da Índia”. Hoje, sediada em Cacilhas, é um testemunho da história marítima portuguesa e uma escola das técnicas de restauro e construção naval. **La Fragata D. Fernando II e Glória (1) fue la última “Nao” que hizo el llamado “Itinerario de la India”.** Hoy, varada en Cacilhas, es un testimonio de la historia marítima portuguesa y escuela de las técnicas de restauración y construcción naval. The Frigate D. Fernando II e Glória (1) was the last ship to make the so-called “India Route”. Today, based in Cacilhas, it is a witness to Portuguese maritime history and a school for the naval restoration and construction techniques.



A **Igreja de N. Senhora do Bom Sucesso(2)**, construída após o terramoto de 1755, de traça pombalina, com uma só nave, reúne um interessante espólio de azulejo monocromático do séc. XVIII. No topo da rua a casa de quinta, doada aos Bombeiros Voluntários de Cacilhas no final do séc. XIX, para que aí instalassem a sua sede, foi, aquando da construção do novo quartel, desactivada e posteriormente adquirida pela Câmara Municipal com o objectivo de restaurar o edifício e aí instalar os Serviços de Turismo, com um posto de informação ao Turista.

La Iglesia de N. Srª del Buen Suceso(2), construída después del terremoto de 1755, es de trazado pombalino, con un sola nave, y reúne un interesante expolio de azulejo monocromático del siglo XVIII. En la zona alta de la calle, se encuentra la casa de la finca donada a los Bomberos Voluntarios de Cacilhas a finales del siglo XIX para que allí instalaran su sede. En la altura de la construcción del nuevo cuartel fue desactivada y posteriormente adquirida por el Ayuntamiento, con el objetivo de restaurar el edificio e instalar en él la Oficina de Turismo, con un punto de información al Turista.

The Church of N. Senhora do Bom Sucesso(2), built after the earthquake of 1755, with Pombaline features and only one nave, it houses an interesting collection of monochromatic tiles from the 18th century. At the top of the road the manor house, donated to the Voluntary

Fire Brigade of Cacilhas at the end of the 19th century for its headquarters, was de-commissioned at the time of the construction of the new quarters, and was later acquired by the Municipality with the objective of restoring the building for it to house the Tourism Office, with a tourist information post.



Construído estrategicamente no topo da falésia, o **Castelo de Almada(3)**, que remonta provavelmente à época do domínio árabe, pelas suas excepcionais condições de defesa, foi alvo de sucessivas reconstruções. A sombra das suas ameias foi construído, no séc. XIX, o **Jardim do Castelo(4)** que pela sua localização é um dos mais agradáveis miradouros sobre o Tejo e Lisboa.

Construído estrategicamente en la parte más alta del acantilado, el **Castillo de Almada(3)**, que remonta probablemente a la época de dominio árabe, fue objeto por sus excepcionales condiciones de defensa, de sucesivas reconstrucciones. A la sombra de sus almenas se construyó en el siglo XIX el **Jardim del Castillo(4)** que, por su localización, es uno de los miradores más agradables existentes sobre el Tajo y Lisboa.

Built strategically at the top of the cliff given its exceptional defensive features, **Almada Castle(3)**, which probably dates back to the time of Arab domination, has undergone successive reconstructions. The **Castle Gardens(4)** were built in the shade of its battlements in the 19th century and which, given their location, forms one of the most pleasant vantage points to look out on to the Tagus and Lisbon.



Remontando a sua origem aos primeiros anos da reconquista cristã, o escudo de Santiago que a fachada ostenta e a capela-mor, ao estilo pós-manuelino, são marcas deixadas pelo tempo que o restauro da **Igreja de Santiago(5)**, sofrido no séc. XVIII, conservou. Desta Igreja sai, anualmente a 23 de Junho, a procissão que leva o padroeiro da cidade, S. João Baptista, à Capela da Ramalha, onde passa a noite, regressando no dia seguinte o cortejo.

Remontándonos a su origen, en los primeros años de la reconquista cristiana, encontramos el escudo de

Santiago que ostenta la fachada y la capilla-mayor, al estilo post manuelino, marcas del tiempo que la **restauración de la Igreja de Santiago(5)**, en el siglo XVIII, conservó. De esta Iglesia sale anualmente, el 23 de Junio, la procesión que lleva al patrón de la ciudad, S. João Baptista, a la Capela da Ramalha, donde pasa la noche, regresando al día siguiente en cortejo.

With its origin dating back to the early years of the Christian reconquest, the shield of Santiago displayed on the façade and the chancel, in the Post-Manueline style, are marks left over from the time of the restoration of the **Church of Santiago(5)** in the 18th century. Starting out from this church every year on the 23rd of June, the procession which takes the patron saint of the city, St. John the Baptist, to the Ramalha Chapel, where it spends the night, returns on the following day.



Resultando da musealização de um “sítio” arqueológico descoberto no centro histórico de Almada, o **Núcleo Medieval Moderno(6)** reúne um vasto espólio que permite uma interessante abordagem à evolução urbana, económica e social de Almada entre os séculos XII e XIX.

Resultado de la conversión en museo de un “enclave” arqueológico descubierto en el centro histórico de Almada, el Núcleo Medieval Moderno(6) reúne un vasto expolio que permite un interesante abordaje de la evolución urbana, económica y social de Almada entre los siglos XII y XIX.

The result of turning an archaeological site discovered in the historic centre of Almada into a museum, the **Núcleo Medieval Moderno(6)** brings together a vast collection which provides an interesting look at the urban, economic and social evolution of Almada between the 12th and 19th centuries.



Reconstruído com traça pombalina após o terramoto de 1755, o edifício dos **Paços do Concelho(7)** teve, em tempos passados, também as funções de tribunal e cadeia. A torre ainda ostenta o sino que servia o relógio, oferecido pela Rainha D. Maria I, em 1795. **Reconstruído con trazado pombalino después del terremoto de 1755, el edificio de los Paços do Concelho (Edificio del Ayuntamiento)(7) tuvo**

también, en tiempos idos, funciones de tribunal y de cárcel. La torre todavía ostenta la campana que servía al reloj, ofrecido por la Reina D. Maria I, en 1795. Rebuilt with Pombaline features after the earthquake of 1755, the **Town Hall building (7)**, in former days, also had the functions of court and jailhouse. The tower still sports the bell used in the clock offered by Queen D. Maria I in 1795.



Principal acesso de Almada Antiga ao rio, a “Boca de Vento” foi o centro em torno do qual se reconstruiu a vila, após o terramoto de 1755. Do **pátio do Prior do Crato (8)**, onde em 1509, durante uma estadia da Corte Portuguesa, terá sido representado pela primeira vez o “Auto da Índia” de Gil Vicente, poeta e fundador do teatro português, ao **Elevador da Boca de Vento(9)**, passando pelo Lavadouro Público desfilam marcas dos tempos, vestígios de vidas que dão lugar às memórias que sempre nos transportam à beira Tejo.

Principal acceso de la Almada antigua al río, la “Boca del Viento” fue el centro en torno del cual se reconstruyó la villa después del terremoto de 1755. Desde el patio del Prior do Crato (8), donde en 1509 habrá sido representado por primera vez el “Auto da Índia” de Gil Vicente, poeta y fundador del teatro portugués, durante una estancia de la Corte Portuguesa, hasta el Ascensor da la Boca del Viento(9) pasando por el Lavadero Público, desfilan marcas de los tiempos, vestigios de vidas que dan lugar a memorias que siempre nos conducen a las orillas del Tajo.

Old Almada's main access to the river, the “Boca de Vento” was the centre around which the town was rebuilt after the earthquake of 1755. From the **patio of the Prior do Crato(8)**, where in 1509, during a visit of the Portuguese Royal Court, the play “Auto da Índia” by Gil Vicente, poet and founder of Portuguese theatre, was put on for the first time, to the **Boca de Vento lift(9)**, passing by the Public Wash-house there is a sequence of marks left by the passage of time, traces of lives which stir up the memories which always transport us to the banks of the Tagus.



Construído para ser mais um recanto à beira Tejo, o **Jardim do Rio (10)** enquadra a **Fonte da Pipa(11)**, que abasteceu de água a então Vila de Almada e os navios, que aí acostavam antes de partirem em direcção ao Atlântico e sugere a visita ao **Núcleo Naval(12)**, sediado na antiga Companhia Portuguesa de Pescas, de quem herdou um vasto espólio e que testemunha a ligação secular do Concelho de Almada ao rio e ao mar.

Construído para ser un bello rincón más a la orilla del Tajo, el **Jardín del Rio(10)** encuadra a la **Fuente de lo Barril(11)** que abasteció de agua a la entonces Villa de Almada y a los navíos que allí fondeaban antes de partir en dirección al Atlántico, nos invita a una visita al **Núcleo Naval(12)**, con sede en la antigua Companhia Portuguesa de Pescas, de quien heredó un vasto expolio y que testifica la unión secular del Concejo de Almada al río y al mar.

Built to be another quiet spot next to the Tagus, the **River Gardens(10)**, include the **Barrel's Fountain (11)**, drinking water fountain, which supplied water to the then Town of Almada and the ships which docked there before setting out in the direction of the Atlantic. This place suggests a visit to the **Naval Centre(12)**, based in the former Companhia Portuguesa de Pescas, from which it inherited a vast estate and which bears witness to the District of Almada's secular links to the river and the sea.



A **Casa da Cerca(13)** e a sua envolvente é o local indicado para visitar uma exposição, passear por magníficos jardins ou ficar, simplesmente, deslumbrado com a magnífica vista sobre o estuário do Tejo.

No Chão das Artes, localizado nos terrenos de sementeira da antiga quinta é possível conhecer a ligação entre a Botânica e as Artes

La Casa da Cerca(13) y su envolvente es el lugar indicado para visitar una exposición, pasear por magníficos jardines o quedar, simplemente, deslumbrado con la magnífica vista sobre el estuario del Tajo.

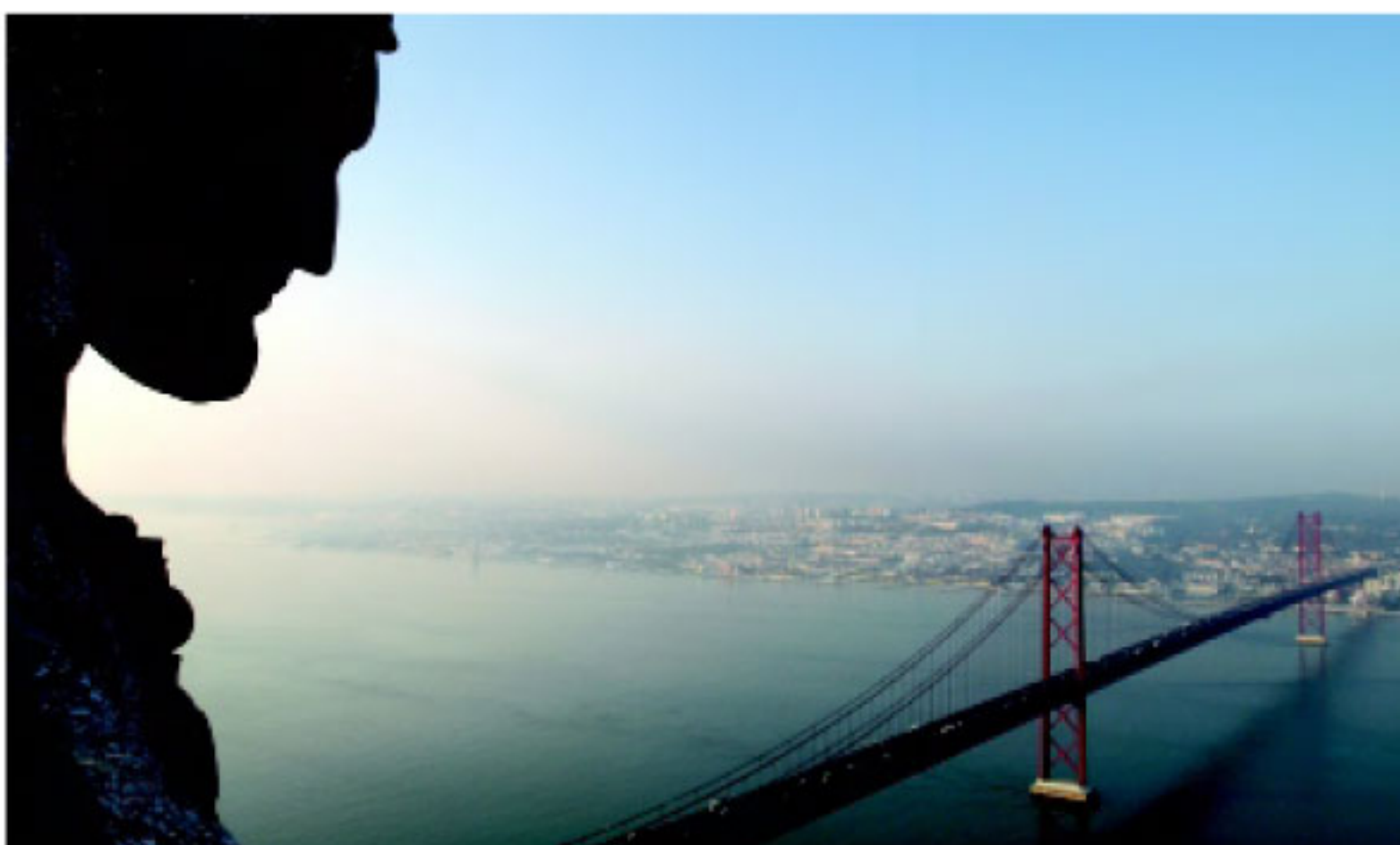
En Suelo de las Artes, localizado en los terrenos de siembra de la antigua finca, es posible conocer la conexión entre Botánica y Artes

The **Casa da Cerca(13)** and its surroundings is the right place to visit an exhibition, stroll through magnificent gardens or simply be amazed by the

wonderful view over the Tagus estuary. In the Arts Ground, set in the agricultural land of the former estate we can discover the connection between Botany and the Arts.



Mandado construir em 1922, o **Chafariz do Largo José Alaíz (14)** abasteceu a vila de Almada, primeiro alimentado por água bombeada da Fonte da Pipa e mais tarde através da rede de distribuição de água. Até à sua inauguração, Almada era abastecida por aguadeiros, que transportavam a água da Fonte da Pipa em barris (pipas). **Mandado construir en 1922, el Chafariz do Largo José Alaíz(14)** abasteció a la villa de Almada, primero alimentado por agua bombeada de la Fuente de lo Barril y más tarde a través de la red de distribución de agua. Hasta su inauguración, Almada era abastecida por aguaderos, que transportaban el agua de la Fuente de lo Barril en barriles (pipas). Ordered to be built in 1922, the **Fountain of José Alaíz Square(14)** supplied water to the town of Almada, first fed by water pumped from the Barrel's Fountain and later through the water distribution network. Up to its inauguration, Almada was supplied with water by water-carriers, who transported water from the Barrel's Fountain in barrels called “pipas”.



Construído em cumprimento da promessa de salvar Portugal da 2ª Grande Guerra Mundial, feita ao Sagrado Coração de Jesus, pelos Bispos Portugueses, o **Monumento a Cristo Rei(15)**, em betão armado, ergue-se a 113m acima do nível do rio Tejo, em frente à cidade de Lisboa, sendo um dos mais amplos miradouros da capital.

Construído en cumplimiento de la promesa que los Obispos portugueses hicieron al Sagrado Corazón de Jesús si salvase Portugal de la 2ª Guerra Mundial, el **Monumento a Cristo Rey(15)** edificado en hormigón armado se eleva a 113m por encima del nivel del río Tajo, frente a la ciudad de Lisboa, siendo uno de los más amplios miradores de la capital.

Built to fulfil a promise made to the Sacred Heart of Jesus by Portuguese Bishops to save Portugal from the 2nd World War, the **Monument to Christ the King(15)**, in reinforced concrete, rises 113m above the level of the River Tagus in front of the city of Lisbon as one of the best viewpoints of the capital.